



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.  
n.º 730 de 1996

01 - PL  
01-0730/1996

LIDO HOJE.  
ÀS COMISSÕES DE: 29 AGO 1996  
COMISSÃO DE TURISMO,  
PL SUB. METROPOLITANA,  
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE,  
FINANÇAS E ORÇAMENTO.

PROJETO DE LEI

Denomina CARLOS JOEL NELLI o Balneário do Ipiranga.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominado CARLOS JOEL NELLI o Balneário do Ipiranga, vinculado à Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, situado na Praça Nami Jafet, nº 45, pertencente à Administração Regional do Ipiranga - AR/IP, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 1996.

*Toninho Paiva*  
TONINHO PAIVA  
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO  
29 AGO 1996  
-DT. 10-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO



*Câmara Municipal de São Paulo*

Folha n.º	02	de proc.
n.º	730	de 1996

J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura visa denominar CARLOS JOEL NELLI o Balneário do Ipiranga, situado na Praça Nami Jafet, nº 45, bairro do Ipiranga, nesta Capital.

Carlos Joel Nelli, nascido em Sorocaba, no interior de São Paulo, no dia 3 de dezembro de 1902, destacou-se na adolescência, como atleta (salto com vara).

Em sua longa e vitoriosa carreira esportiva, Nelli defendeu várias vezes as seleções paulista e brasileira, em competições nacionais e internacionais, participando de campeonatos sul-americanos de pan-americanos de atletismo.

Graças ao seu talento e a sua enorme força de vontade, Carlos Joel Nelli revelou-se como grande repórter de redação de "A Gazeta". Com o lançamento do Jornal "A Gazeta Esportiva", em 1947, separada de "A Gazeta", iniciava sua trajetória de circulação diária, transformando em realidade o grande sonho do seu dinâmico diretor.

Em 1969, aceitando o convite do Prefeito Paulo Maluf, foi o primeiro Secretário Municipal de Esportes de São Paulo.

Foi o criador da Corrida de São Silvestre e das provas ciclísticas "Nove de Julho" e "Volta Internacional", ocupando também importante cargo no Comitê Olímpico Brasileiro.

Faleceu em São Paulo, no dia 29 de junho de 1992.

Justifica-se, portanto, esta homenagem a um dos maiores desportistas brasileiros.

# Morreu Carlos Joel Nelli

A notícia é triste, mas um dia, inevitavelmente, teria que ser dada. Morreu ontem Carlos Joel Nelli, que durante 26 anos (de 1943 a 1969) foi diretor de A GAZETA ESPORTIVA.

Nascido em Sorocaba, no interior de São Paulo (03/12/1902), Carlos Joel Nelli destacou-se, na adolescência, como atleta (salto de vara), principalmente quando passou a defender as cores do C.A. Paulistano, na capital. Em longa e vitoriosa carreira esportiva, Nelli defendeu várias vezes as seleções paulista e brasileira em competições nacionais e internacionais, participando de campeonatos sulamericanos e panamericanos de atletismo.

Extrovertido e inteligente, Nelli sempre sonhou em ser repórter esportivo depois de encerrar sua carreira. A oportunidade surgiu na década de 30, a convite do amigo e admirador Cásper Libero, fundador e diretor de A GAZETA, na época sediada na rua Libero Badaró.

Graças ao seu talento e a enorme força de vontade, Carlos Joel Nelli revelou-se como grande repórter de esportes amadores. Em pouco tempo assumiu uma das secretarias da redação de A GAZETA, contribuindo decisivamente no grande impulso que tomou o tradicional jornal da Fundação Cásper Libero.

Em 1943, o jornalista Cásper Libero faleceu, vítima de desastre aéreo. O Conselho Diretor da



Nelli dirigiu A GAZETA ESPORTIVA de 1943 a 1969

A Presidência do Conselho Diretor e do Conselho Curador da Fundação Cásper Libero, colaboradores e funcionários de A Gazeta Esportiva consternados, participam o falecimento de seu ex-Diretor

## CARLOS ALBERTO JOEL NELLI

ocorrido ontem nesta capital e convidam para o enterro às 10 horas no Cemitério da Consolação - SP.

Fundação, por unanimidade, nomeou Carlos Joel Nelli ao cargo de diretor de A GAZETA que circulava diariamente e que apresentava, uma vez por semana, como encarte, o tablóide A GAZETA ESPORTIVA, dedicado exclusivamente ao noticiário geral de todos os esportes. Sob a direção de Nelli, A GAZETA ESPORTIVA cresceu muito, passando para duas edições semanais. Em 1947, separada de A GAZETA, a A GAZETA ESPORTIVA iniciava sua trajetória de circulação diária, transformando em realidade o grande sonho do seu dinâmico diretor.

Os recordes de tiragem de A GAZETA ESPORTIVA foram notáveis no comando de Carlos Joel Nelli que criou um "slogan" inesquecível: "Oba, isto sim é que é jornal!". Em 3 de julho de 1969, Nelli se aposentava com missão cumprida no jornalismo esportivo, aceitando o convite do então prefeito Paulo Maluf para assumir a Secretaria Municipal de Esportes onde também prestou relevantes serviços. Foi o criador da Corrida de São Silvestre e das provas ciclísticas "Nove de Julho" e "Volta Internacional", ocupando também importante cargo no Comitê Olímpico Brasileiro".

O corpo de Carlos Alberto Joel Nelli está sendo velado no Araçá e será sepultado hoje, às 10 horas, no cemitério da Consolação.

Carlos Joel Nelli  
201-7-92

PF 803

A GAZETA

**esportiva** São Paulo,

# Nelli, a morte de um idealista

Paulo Planet Buarque

Tomei conhecimento da morte de Carlos Nelli quando o querido amigo já fora enterrado. E senti, senti muito, não tê-lo acompanhado à sua última morada, pois estaria prestando uma homenagem pública e particular. Morreu um idealista, um esportista notável, um jornalista pleno de virtude, que tinha como hábito de vida o ideal. Respirava realizações. Conheci Carlos Joel Nelli uns poucos meses antes de ingressar na Fundação Cásper Líbero, como simples repórter. Aliás, aprendiz de repórter. E dele, antes mesmo do ingresso, recebi conselhos que me valeram por toda a vida. Jornalista e não jornalística.

Depois, já no exercício das modestas funções de auxiliar do Alfredo Lazzarini, ele nunca me faltou com o seu incentivo como, de resto, essa era uma característica sua. Sempre falando animadamente com todos quantos trabalhavam sob o comando do não menos notável Thomaz Mazzoni. Começávamos a fase diária de A Gazeta Esportiva, que se transformaria em poucos anos, no

e maiores jornais brasileiros.

Tinha em cada companheiro um amigo e sempre ouvia com interesse suas idéias. n.º 730 do 1996

Em grande parte foram suas idéias e seus sonhos que transportaram a Fundação Cásper Líbero para a Avenida Paulista, onde hoje está instalada, dona de um patrimônio fantástico, ainda que, como todos os órgãos de divulgação, passando pelas fases difíceis a que todos estão submetidos, face o período de recessão da economia brasileira. Bom marido, excelente pai, e melhor avô, Nelli era um homem totalmente dedicado à família. Sua vida consistia na Fundação Cásper Líbero e ao recanto do seu lar, que se estendia até o sítio de Bom Jesus dos Perdões.

Foi, além do mais, um atleta exemplar, um dos primeiros do salto com vara, onde tinha como concorrente maior Ícaro-de Castro Mello.

Perde o jornalismo brasileiro um insigne representante. Perde a Fundação Cásper Líbero um dos seus mais antigos integrantes, pois foi companheiro de Cásper Líbero, nos primórdios da A Gazeta. Sua falta amiga, animada, idealística será sentida.

Particularmente sempre lembrarei com enorme carinho o compadre muito querido que me deu aulas de idealismo inesquecíveis, que permanecem entre os que presentemente dirigem a Fundação, levando avante seus ideais. Saudades de Carlos Joel Nelli! Um grande companheiro. Um homem que soube merecer a confiança e o respeito dos seus amigos e admiradores.